

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO**
2 **TÉCNICO - ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E**
3 **CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor
4 Doutor Sérgio França Adorno de Abreu, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e
5 Ciências Humanas (FFLCH). Ao nono dia do mês de abril do ano de dois mil e quinze,
6 no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho Técnico
7 Administrativo, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores, Alunos e
8 Funcionários: Sérgio França Adorno de Abreu, João Roberto Gomes de Faria, Marli
9 Quadros Leite, Fabio Rigatto de Souza Andrade, Silvana de Souza Nascimento,
10 Marcelo Candido da Silva, Álvaro de Vita, Sylvia Bassetto Larocca, Paola Giustina
11 Baccin, Marie Márcia Pedroso, Adma Fadul Muhana, Roberto Bolzani Filho, Osvaldo
12 Luis Angel Coggiola, Moacyr Ayres Novaes Filho, Ana Paula Tavares Magalhães
13 Tacconi. Como assessores atuaram: Rosângela Duarte Vicente (ATAC), Leonice Maria
14 Silva de Farias (ATFN), Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Néli
15 Maximino (ATAD), Augusto Santiago (STI) e Maria Aparecida Laet (SBD).
16 **JUSTIFICATIVAS:** Justificaram ausência os seguintes membros: Ana Lucia Pastore
17 Schritzmeyer (DA), Antonio Carlos Colangelo (DG), Reginaldo Gomes de Araújo (DLO).
18 **EXPEDIENTE:** 1. PARTE ESPECIAL - Presença do Prof. Dr. Vahan Agopyan - Vice
19 Reitor e de membros da Comissão Permanente de Avaliação da USP para discussão
20 sobre as questões que levaram à decisão da Congregação da FFLCH-USP. Profs. Drs.
21 Álvaro de Vita, Rui Curi, Sonia T.S. Penin e Pedro V. Oliveira. Com a palavra, o Prof.
22 Vahan Agopyan, disse: “Obrigado Sérgio pela oportunidade de falar com o CTA da
23 Faculdade de Filosofia, eu acredito inclusive que mais importante do que nós falarmos
24 da Comissão é ouvir os Chefes de Departamentos, as preocupações e ponderações,
25 logo nós vamos levar uma hora conversando, vamos resumir para abrir para debate.
26 Eu faço os agradecimentos a Comissão por esse convite, queria fazer uma rápida
27 colocação antes de passar a palavra para a Profa. Sonia, que vai falar de fato conduzir
28 a reunião, que a avaliação desde que receberam nossa resposta, a avaliação na USP
29 está sendo colocada como instrumento de gestão, mas instrumento de gestão não
30 somente pela Reitoria, instrumento de gestão para o Diretor, instrumento de gestão
31 para os Chefes de Departamento, instrumento de gestão para os órgãos e colegiados
32 que temos espalhados pela Universidade, eu quero reafirmar, fizemos reuniões locais e
33 a Faculdade de Filosofia participou através do Diretor e vários Chefes de
34 Departamento, quero reforçar que a Reitoria irá utilizar os resultados da avaliação para
35 consultas futuras, quero garantir isso daqui. Mais um ponto importante dessa nossa
36 atual avaliação que não é uma avaliação institucional feito pelo CTA sozinho ela une
37 com um trabalho de um ano para tentar conciliar os interesses institucionais da
38 Universidade, mas também conciliando os interesses das quatro Pró-Reitorias, da
39 CERT, da AUCANI, da Agência USP de Inovação, inclusive daquela Comissão que
40 estava estudando a carreira docente. As perguntas, os itens que estão no formulário,
41 estes itens foram discutidos e incluem tópicos solicitados pelas Pró-Reitorias, pela
42 AUCANI, pela Agência USP de Inovação, pela CERT, portanto é uma avaliação
43 conjunta e ela não se encerra com a entrega do documento ao Conselho Estadual da
44 Educação, este é outro ponto que faço questão de repetir, eu falei da outra vez e faço
45 questão de repetir, nossa ação não se encerra com a entrega do documento ao
46 Estadual da Educação. A avaliação e quando enviar esse documento vamos sentar
47 conjuntamente, analisar, debater, discutir resultados e através destes resultados
48 conseguir fazer a gestão da Universidade, da Unidade e cada um dos Departamentos,
49 eu queria destacar estes pontos que falei da outra vez, mas da outra vez falei com um

50 grupo muito grande, aqui na capital acabaram ficando turmas muito grandes, não deu
51 para fazer um diálogo, mas quero reforçar estes tópicos que tinha falado da outra vez,
52 vários membros, nos constamos cinco membros da Comissão estão aqui presentes,
53 inclusive da Casa, mas eu vou pedir para a Profa. Sonia fazer um rádio apanhado e
54 depois ouvir o que vocês tem a contar.”. Com a palavra, a Profa. Sonia Penin, disse:
55 “Boa tarde a todos e a todas, estou aqui no CTA para colocar algumas questões, acho
56 que nada de novidade, mais para retomar, para estabelecer diálogo, retomar um pouco
57 da história da avaliação na USP, hoje falamos muito a quem prestamos conta dessa
58 avaliação da USP, para o Conselho Estadual, mas isso é uma questão relativamente
59 recente, antes da importância de se fazer uma avaliação por todas as instituições de
60 Ensino Superior, não só as Universidades, a USP já fazia uma avaliação, a legislação a
61 posteriori as Universidades Estaduais ficaram por conta da avaliação dos seus
62 Conselhos Estaduais de Educação e as Federais e Particulares com o Conselho
63 Nacional de Educação, órgão ligado ao MEC. No âmbito do Conselho Estadual, a
64 legislação até por conta das Estaduais Paulistas serem o que são, terem toda uma
65 história, não só a USP, mas também UNESP, Unicamp, então não se impediu, como
66 hoje é impedido em nível nacional para todas as Universidades uma avaliação, mas a
67 sugestão foi que as próprias Universidades Estaduais fizessem uma auto avaliação
68 institucional, e essa auto avaliação institucional que seria levada ao Conselho para
69 constar na avaliação da Universidade. Então, essa avaliação é nossa, com acertos e
70 erros, com as possibilidades de mudança, já mudamos muito, a avaliação como tantas
71 outras coisas são uma questão de circunstâncias, de momento, de conjuntura, e a USP
72 após aquela avaliação anterior, as estabelecidas com normas já se fazia algumas
73 coisas e continuamos fazendo na nossa auto avaliação, ou seja, por exemplo, a
74 questão da avaliação externa já era uma coisa que se fazia antes e continua se
75 fazendo e também aqueles quatro pontos, variar as quatro questões acadêmicas, de
76 pesquisa, ensino, extensão e gestão que continua, fazendo isso por uma auto
77 avaliação neste primeiro momento que estamos hoje, depois por uma avaliação
78 externa que é onde as próprias Unidades pedem para alguém vir de fora, juntando a
79 partir de análises feitas no CTA, ou alguém do CTA chame um assessor para fazer
80 esse trabalho, se organiza então um relatório final, esse relatório final é colocado a
81 disposição do Conselho, então se a gente der uma olhada nas avaliações anteriores,
82 por exemplo estamos agora no quarto ciclo, quando olhamos a avaliação do segundo,
83 terceiro ciclo, no segundo ciclo tendo em vista que ainda não se tinha uma informática
84 como hoje, uma organização de dados, se pedia muito que as Unidades formasse:
85 número de alunos, alunos evadidos, uma série de informação que hoje já não é mais
86 nem necessário, porque já está estabelecido em nível da própria Universidade, no
87 terceiro ciclo foi um pouco mais enxuto, porque não se pediu mais este tipo de dados,
88 mas se pedia muito uma análise, uma manifestação em relação a uma série de dados,
89 mas não entrava em detalhes, a diferença destes com os demais é que neste ciclo, que
90 foi também um dos motivos que levou a ficar mais extenso este formulário de auto
91 avaliação é que se entrou em detalhes para as repostas que seriam mais possíveis de
92 serem comparadas, não só na própria instituição de um ciclo para outro, ou seja,
93 quando se fizer um próximo ciclo já se tem dados que possam ser cobrados, sejam os
94 quantitativos, mas também a análise que se faz em cima delas. Com isso foi uma das
95 questões que o Prof. Vahan colocou, no início essa gestão solicitava sempre que fosse
96 mais enxuta do que antes, essa foi uma razão, outra razão é que a USP tem muitos
97 órgãos e espaços de avaliação, se tentou dessa vez organizar, se fez reuniões com
98 todos os órgãos que de alguma forma faziam avaliação, inclusive Pró-Reitorias. A ideia

99 foi de juntar todos esses espaços e órgãos, se faz uma avaliação e tentou se colocar
100 desta que seria o único formulário, mas que a partir deste todos os espaços teriam
101 dados para ser avaliados. Então, no meu ponto de vista, estas duas questões, primeiro
102 a identificação de alguns critérios dentro daquela outra avaliação ficou em aberto, mas
103 por um lado os critérios foram utilizados pelas diversas Unidades, por outro lado a
104 avaliação é única e serve para todos as necessidades da publicidade. Foi isso que
105 acabou levando para o tamanho, aqui só falando apenas do tamanho, sem falar do
106 conteúdo, o conteúdo é um pouco por essa direção, com essa intenção, a avaliação
107 historicamente tem um sentido bastante complicado de servir ao todo, prestar contas,
108 mas acho que isso está muito claro na CPA, acho que já estava, a questão é de
109 entender que a avaliação é pensar, uma crítica interna, ajudar a própria gestão, o
110 planejamento das atividades em qualquer instância da Universidade, é este sentido, e
111 em relação a este que todas as críticas são importantes e fundamentais, nós que
112 somos da Universidade sabemos que sem crítica e autocritica não existe Universidade,
113 então estamos certamente todos abertos para fazer, e fizemos, houve uma mudança
114 muito grande ao longo desse ano e está em aberto para mudanças, é isso, só para
115 ouvir um pouco as questões e entende-las como necessárias.". Com a palavra, o Prof.
116 Dr. Rui Curi, disse: "Só um comentário, nós trabalhamos nestes questionários a
117 bastante tempo, vocês imaginem que nós trabalhávamos com questionários na CPA
118 quando o Presidente era o Prof. Hélio que era o Vice-Reitor, naquele cenário era dito
119 para nós: "não se preocupem com recurso, a Universidade tem bastante recurso, ela
120 pode expandir, ela tem perspectiva de expansão", então nós trabalhamos os
121 questionários com esse cenário, dai os cenários mudam completamente e nós tivemos
122 que repensar o questionário, num cenário completamente diferente, só queria dizer
123 para vocês o seguinte, na verdade a CPA trabalha em função do que ela recebe, por
124 último, nós recebemos a influência da participação de todas as Pró-Reitorias e das
125 outras agências da Universidade que querem utilizar a mesma avaliação para a
126 preparação de relatórios, para a produção de material que eles acham que
127 eventualmente isso possa servir para nortear toda a gestão da Universidade
128 globalmente e não isoladamente.". O Senhor Presidente abre **a palavra aos demais**
129 **membros do Colegiado:** Com a palavra, o Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho disse:
130 "Sou o Prof. Moacyr Novaes, professor do Departamento de Filosofia, Presidente CCEx
131 da Unidade. Só gostaria de fazer três comentários, primeiro agradecendo a Comissão,
132 a nossa Faculdade por dialogar diretamente conosco, isso é muito valioso e sinaliza um
133 prestígio e respeito da nossa Unidade. Acho importante que essa avaliação seja além
134 de instrumento de gestão, seja um instrumento de prestação de contas e de diálogo
135 com instâncias internas, não por uma questão administrativa, mas por uma questão
136 política, a Universidade no momento em que isso é agudamente importante a nossa
137 avaliação interna tenha uma repercussão externa que haja um diálogo real com a
138 sociedade e com instâncias de governo, me parece não um ônus, mas uma vantagem
139 esse sistema de avaliação. Meu segundo comentário é que acho muito proveitoso para
140 nós que esse processo de avaliação já sinalize uma integração maior de fato dos
141 nossos processos de avaliação na USP. O fato das Pró-Reitorias terem cada uma um
142 sistema de avaliação para expedir recursos, bolsas e assim por diante, tudo isso tendia
143 a ser um ponto específico e as vezes conflitantes, mostrava uma certa dispersão do
144 sistema. Terceiro lugar gostaria de acrescentar uma sugestão para aprimoramento
145 desse sistema, carecemos de uma articulação maior entre o momento do planejamento
146 do Departamento e do processo de avaliação, eu acho que o processo de avaliação
147 deveria induzir a que critérios de avaliação estejam presentes nos seus planejamentos,

148 que isso depois possa facilmente se exprimir num processo de avaliação, um
149 Departamento ter a previsibilidade de que será avaliado dali cinco anos em função de
150 parâmetros que ele também discutiu e apresentou cinco anos antes. Para que a gente
151 não tenha uma distanciação entre o planejamento e os indicadores de avaliação, acho
152 importante tentar trabalhar, algo de médio prazo, mas além de integrar diferentes
153 sistemas aqui da USP, a gente seja capaz de integrar um momento do planejamento e
154 da avaliação, minha pequena contribuição.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Luis
155 Angel Coggiola, disse: “Boa tarde a todos, agradeço a presença e a possibilidade de
156 estabelecer esse diálogo, gostaria de falar duas coisas, sou Prof. Chefe do DH, já fui
157 Prof. Chefe do DH dez, onze anos atrás, essa avaliação foi criticada na última
158 Congregação, em relação principalmente ao seu tamanho, digamos que não poderia
159 ser preenchido um relatório deste tamanho no braço, não poderia ser preenchido
160 seriamente, foi feita a crítica, mas consta no documento que o Vice-Reitor contestou, o
161 nosso Departamento decidiu a partir da resposta do Vice-Reitor que nós iríamos
162 preencher, mas o problema consta no seguinte, formamos até uma Comissão que foi
163 feita com extrema seriedade, chegamos a uma conclusão esse não pode ser
164 respondido até dia quinze de maio tal a quantidade de coisas que tem que ser
165 respondido é impossível chegar até quinze de maio preenchendo todos esses
166 requisitos, se a isso acrescentarmos que isso não vai ser preenchido em português, vai
167 levar mais tempo ainda, nosso Departamento solicita que pelo menos esse prazo seja
168 estendido até final de junho, porque não vamos conseguir preencher esse formulário de
169 modo satisfatório até o dia previsto. Para traduzir para inglês, bom temos professores
170 que tem o inglês como língua nativa, mas é muita coisa até para um professor que tem
171 o inglês como língua materna, a tradução seria uma tarefa muito longa de ser feita e
172 muito longa, não é fácil de ser feita e leva certo tempo, não há recurso para pagar um
173 tradutor para o inglês, não parece a melhor forma de gastar nossos escassos recursos
174 para alguém traduzir isto para o inglês. E apontar um defeito do formulário, a questão
175 que está criando problemas agora, neste ponto estou me expressando não a título
176 pessoal, mas institucionalmente, tudo que acabei de dizer pertencem ao Departamento,
177 Faculdade. A título pessoal posso dizer algumas coisas, não para fazer propaganda,
178 anos atrás houve um seminário sobre auto avaliação Brasil e Itália, fui escolhido como
179 representante da USP para esse evento, motivo não tem importância, na época estava
180 na Comissão da CPG, foi muito interessante, fiz um relatório que está aí. Por outro lado
181 a outra coisa que gostaria de mencionar é que fizemos um projeto, cada Departamento
182 teve que fazer uma espécie relatório estabelecendo seus objetivos, lembro
183 perfeitamente porque nesse momento era Chefe de Departamento da História, nos deu
184 muito trabalho, finalmente os onze Departamentos, tudo perfazia uma única coisa,
185 apesar do esforço que foi feito não achamos que saiu alguma coisa. Com relação ao
186 que aprendi com isto, a primeira era a ênfase que era dada nesse momento que a
187 avaliação tivesse um caráter qualitativo, que, portanto, era importante que fosse muito
188 conceitual, porque a parte quantitativa não deveria significar um esforço para cada um
189 destes separadamente, porque as questões estatísticas atualmente estão
190 centralizadas, portanto um relatório tem que se dedicar a colher muitos dados
191 quantitativos vai se dedicar muito na colheita destes dados e realizar essa avaliação de
192 caráter qualitativo. A segunda, é que a avaliação tem que ter um pouco de referência,
193 não pode ser no geral, se não cada um vai dar seu próprio ponto de referência a partir
194 do que pensa que é a Universidade, um assunto do qual deveria se ter um consenso,
195 mas existir no seguinte, que cada Universidade deveria realizar seu processo múltiplo
196 de auto avaliação com base no projeto estratégico do porque essa Universidade existe

197 e este projeto estratégico a USP não tem, eu não passei vergonha, mas a maior das
198 Universidades, América Central, Chile, estava com uma espécie de projeto do qual se
199 estabelecia qual é o objetivo estratégico destas Universidades, se referia ao marco
200 nacional, regional, havia um histórico, uma série de objetivos se proporia preencher no
201 marco da sociedade nacional e do sistema universitário mundial de modo geral, as
202 Universidades tem origens diferentes, objetivos diferentes, isso, para concluir, facilita,
203 porque a avaliação qualitativa se realiza em função deste objetivo, portanto não teria a
204 necessidade de ser tão detalhada, porque haveria um parâmetro geral, seriam apenas
205 a ilustração dos argumentos em função dos objetivos estratégicos, foi isso que aprendi,
206 me parece que este projeto gerou tantas críticas que se estiver aberto a modificações,
207 essas são questões que devem ser levadas.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João
208 Sallum Júnior, disse: “Boa tarde a todos, desculpa o atraso, só escutei em parte a
209 explanação da Profa. Sonia, os colegas anteriores está sendo ótima, agradeço muito a
210 atenção que a Comissão está nos dando, especialmente abrindo a oportunidade da
211 gente discutir o que fazer na avaliação e especialmente nosso Vice-Reitor. Uma das
212 questões que na Congregação nós discutimos muito este relatório e o que fazer com
213 ele, as questões abordadas e especialmente enfatizadas basicamente é a extensão do
214 relatório, a dificuldade de comparar com os resultados do relatório até agora, essas
215 foram as duas questões, mas eu gostaria de enfatizar algumas coisas sobre: primeiro
216 lugar, acredito que se faz questões demais, questões que não sei exatamente qual o
217 sentido de ser respondidas, a Profa. Sonia nos orientou, ao que parece ser bastante
218 interessante, que esta avaliação pode servir para própria gestão departamental, isso
219 me parece algo interessante e importante para gente levar em conta quando preencher
220 qualquer tipo de indagação, eu digo isso, porque uma das questões chaves que me
221 parece que torna extremamente chato e desagradável e especialmente dá uma
222 sensação de perda de tempo, para coisa que você se dedica é que nós não
223 visualizamos qual o resultado possível disso, a CPA não tem poderes executivos e me
224 parece que as Pró-Reitorias, apesar de termos excelentes relações com os Pró-
225 Reitores, pouco conversa com esse relatório, usar os resultados para fazer novos
226 relatórios é algo que nós temos vivido nos últimos vinte anos, nós acabamos de
227 preencher um relatório enorme para CAPES e agora temos este outro enorme relatório
228 para preencher, o que que nós estamos fazendo aqui, nós estamos produzindo dados
229 para tomar decisões melhores ou estamos produzindo dados para produzir novos
230 indicadores, o problema é o que vamos fazer com isso, eu tenho impressão que
231 embora, claro cada uma das questões pode ser interessante, eu tenho impressão seria
232 possível sermos mais seletivos nas questões, porque temos que escrever uma página
233 inteira sobre a missão do departamento e depois os objetivos do departamento, alguns
234 dos departamentos daqui, como o meu fazem parte de um conjunto de departamentos
235 que gere um curso, certamente os objetivos do Departamento vão variar com as
236 chefias, com as direções do departamento, junto com os objetivos, o que isso vai
237 acrescentar, realmente, além da gente fazer como as empresas no seu site que
238 colocam missão da empresa, o que vai alterar nossa vida cotidiana, eu tenho a
239 impressão que certas questões podiam, por exemplo, nós começamos a fazer alguma
240 coisa interessante quando chegamos na auto avaliação, aqui várias outras coisas tem
241 sentido. Então, eu acho que talvez deveria ter um esforço da CPA de selecionar
242 questões que tenham significado para qualquer decisão, porque claro que todos somos
243 curiosos, queremos saber várias coisas, e fazemos isso em qualquer investigação, só
244 que temos que identificar quais perguntas são relevantes, acho que aqui foram se
245 acrescentando questões umas após as outras sem que a gente veja um sentido global

246 nisso, não é só uma questão de extensão, mas quais são as questões relevantes que
247 podem nos levar a alguma decisão, esse é o ponto, eu não vejo, sinceramente, embora
248 que eu reconheça algumas questões aqui sejam importantes para a gestão nossa
249 departamental, mas não vejo um sentido claro no conjunto das questões, onde elas vão
250 nos levar, além de produzir novos índices, além de fazer um relatório final que vai
251 eventualmente pegar linhas gerais depois de nós fazermos um enorme esforço de
252 escrever cem páginas e traduzir cem páginas, então desculpem a expressão da minha
253 dificuldade de aceitar este tipo de questionamento, especialmente neste enorme
254 trabalho que me parece pouco produtivo para gente fazer.". Com a palavra, a Profa.
255 Dra. Marli Quadros Leite, disse: "Eu venho também saudar e agradecer a presença de
256 todos aqui, a boa vontade de nos ouvir, eu gostaria de dizer que concordo com tudo
257 que foi dito pelos colegas que me antecederam e gostaria de acrescentar algumas
258 coisas, antes de iniciar gostaria de dizer que concordo com os procedimentos da
259 avaliação, acho que nós aqui da Congregação não nos rebelamos ao processo de
260 avaliação, isso precisa ficar muito claro, nós entendemos que temos que fazer a
261 avaliação, temos que fazer a auto avaliação. Agora, eu me sinto, também estou
262 transmitindo a sensação do meu departamento, inquieta diante de um volume como
263 esse de questões e pedido de informações, informações estas que se repetem, então,
264 por exemplo, a parte de Pós-Graduação é avaliada constantemente, a parte de
265 infraestrutura, as vezes são dados que vamos repetir para cumprir tabela ou que
266 podemos fazer a respeito disso, mas também no nosso universo de Letras, nós
267 conversamos a pouco os questionários como estão apresentados desta forma para o
268 departamento é bem inapropriado, as vezes até sentimos algo assim meio estranho a
269 respeito do conceito de departamento que este instrumento carrega, aqui por exemplo
270 nós temos no curso de Letras cinco departamentos, o meu departamento que é o
271 DLCV é um departamento formado por onze áreas de conhecimento, Língua
272 Portuguesa, Literatura Brasileira, Portuguesa, Línguas Indígenas, Literatura Infantil,
273 Literatura Africana, Estudos Comparados, bom são onze áreas, e é um departamento
274 muitíssimo produtivo, posso dizer sem modéstia, visto que são cento e dezessete
275 colegas, se nós formos relacionar o que é importante em cada área, acho que aqueles
276 três mil caracteres em muitos casos são absolutamente insuficientes, eu chamei os
277 onze Coordenadores, pedi a eles para começarem a pensar, antes da nossa reunião
278 da Congregação, depois eu parei tudo, eles ficaram inquietos, porque eu fiz uma
279 impressão do material para que eles pudessem ver e isso causa realmente uma
280 inquietação, volume de trabalho para mobilizar esse pessoal todo para fazer isso, bom
281 em muitos casos a respeito do conceito deste departamento, quando comecei a pensar
282 sobre isso vi que muitas das respostas que tem que ser do curso e não do
283 departamento, não é possível cada departamento fazer por si, nós temos um projeto
284 pedagógico, bonito e elogiado pelo Conselho Estadual de Educação, nós inclusive
285 temos um enorme problema de reconhecimento de curso, gostaria até que o Vice-
286 Reitor prestasse bastante atenção para este problema, pois temos vários cursos sem
287 reconhecimento, e os alunos precisam dos diplomas e nós não temos, de licenciatura,
288 mas o nosso curso foi reconhecido o bacharelado a pouco tempo, no final de 2013 e
289 esse projeto pedagógico a qual me refiro foi um projeto muitíssimo elogiado. Então não
290 é um questionário que deva ser dirigido a departamentos, é um questionário de curso,
291 fica difícil para nós respondermos a isto de modo tão sectário, de qual é a visão que o
292 departamento tem, qual é a missão que o departamento tem, nós temos que fazer um
293 trabalho em conjunto e temos que pensar nisso, e não por meio de um material desse e
294 separar todo esse trabalho é bastante inquietante. A segunda coisa que me inquieta

295 muito como gestora, alguns anos que eu trabalho aqui em benefício da gestão do curso
296 de Letras e também da Faculdade, da Universidade, nós precisamos pensar muito
297 seriamente no problema da gestão da Universidade, da força de gestão de cada ente
298 que faz parte desta grande corrente tem que ter para que a Universidade funcione bem
299 e para que a gente resolva muitos problemas, então o Chefe de Departamento precisa
300 ter a força de um Chefe de Departamento, um Diretor de Unidade também para tomar
301 suas atitudes, a Universidade precisa se preocupar com isso muito mais do que com os
302 instrumentos que nós temos que preencher, porque preencher um documento deste só
303 para cumprir tabela, cumprir o prazo, negociamos o prazo isso não é tão difícil assim,
304 mas eu acho que é chegada a hora de pensarmos em fazer as coisas funcionarem,
305 todo mundo tem seu papel muito bem definido, força para exercê-lo e fazer a
306 Universidade funcionar.”. Com a palavra, a Profa. Sonia Penin, disse: “Eu acho que são
307 da maior importância cada uma das falas aqui feitas, acho que o momento, a questão é
308 que as vezes a gente sente isso de porque isso não aconteceu em momento anterior,
309 quando essas questões estavam sendo analisadas, passamos um ano recebendo
310 solicitações, nosso material foi enviado para as Unidades, voltava com sugestões,
311 trabalhava nas sugestões, dependendo das sugestões a gente entrava em contato,
312 daquilo que chegou a CPA acho que trabalhamos, mas enfim, claro que vai continuar
313 faltando coisas que muitas delas só poderão ser trabalhadas de uma forma mais
314 adequada para o próximo ciclo, estamos aqui tentando salvar, como para esse
315 momento, independente dos prazos, deixo o Prof. Vahan colocar, acho que os prazos
316 solicitados aqui independente disso, eu vou falar um pouco do sentido, talvez
317 começando pela última colocação da Marli, voltando um pouco atrás, mas realmente a
318 USP é bastante complexa e diferente, as Unidades e a organização dos
319 Departamentos da Unidade são muito diferentes, em alguns lugares são cursos, por
320 exemplo, você pega a FEA é fácil, são três Departamentos, são três cursos, e outras, a
321 grande maioria não, vários departamentos para o mesmo curso, algumas das questões
322 não dá para fechar em nível do departamento, não se aplica a nível de departamento,
323 mas se aplica na Unidade, uma decisão tomada antes que se suscitou uma opinião de
324 todas as Unidades é se faríamos a avaliação de Unidades ou de Departamentos, a
325 ideia inicial era só de Unidade, mas depois houve muitas solicitações que houvesse de
326 Departamento, depois ficou Unidade e Departamento, por conta desta diferenciação
327 muito grande que se faz em nível da própria Universidade, agora eu acredito que para
328 algumas Unidades a questão do Departamento está ok, para outras, como foi aqui o
329 caso bem claro de Letras, não é o caso, provavelmente não vai ser o caso de muitas
330 outras, onde algumas questões só podem ser respondidas no conjunto, pelo menos de
331 um determinado grupo de departamentos que poderia ser feito da Unidade, quais
332 departamentos se juntam para responder algumas questões que não se aplica em nível
333 do departamento sozinho, isso talvez merecesse ser pontuado, para que neste
334 momento pudesse avançar com as questões. Agora uma coisa que eu entendo que é
335 fundamental é o conceito de avaliação que o tempo todo nós pensávamos, é um
336 conceito de fato, não é quantitativo, é qualitativo, pensando que Universidade, que
337 Unidade, que cursos nós queremos, que características devem ter estes cursos, cujos
338 alunos nós estamos formando que servirão para o desenvolvimento da sociedade, para
339 identificar, para trabalhar e ajudar no desenvolvimento maior da Universidade, o
340 sentido da Universidade está sempre presente seja para pensar Universidade, seja
341 para pensar Unidade, para pensar Departamento, então essa definição mais clara,
342 tantos autores que conhecemos, vocês dessa Unidade devem conhecer melhor ainda,
343 alguma coisa a gente tem clara, nós queremos uma Universidade que tenha uma

344 excelência que nós possamos formar pessoas que possam e que exijam uma forma
345 clara, mesmo linear, no desenvolvimento sustentável, aquele desenvolvimento de
346 cunho humanístico que nós queremos ter para nossa sociedade, então não é apenas
347 uma excelência sozinha, mas uma excelência comprometida com a sociedade. Nós
348 achamos que o aspecto qualitativo é fundamental, que Universidade o Brasil precisa, a
349 USP tem respondido de uma forma muito importante, em muitos aspectos, como na
350 pesquisa, é por conta exatamente da produção em nível de pesquisa que estamos ai
351 nos rankings internacionais, mas quando se pensa no ensino, na formação, no aspecto
352 educacional, que tipo de cidadão nós estamos formando para essa sociedade que a
353 gente quer certamente muito mais equitativa, nós muitas vezes não temos elementos
354 para estar respondendo isto de uma forma mais clara a respeito disso, mas está é uma
355 tarefa da Universidade, sobretudo em país como Brasil, com tantas questões sociais
356 ainda para serem resolvidas. Então, não é uma avaliação para constar
357 burocraticamente, mas um instrumento de planejamento para próxima etapa, para
358 planejar em cada instância, nós esperamos que em última instância chegue ao Reitor
359 que tem junto com o Conselho Universitário um espaço mais amplo para grandes
360 decisões, inclusive para definições claras da missão da Universidade, mas de uma
361 forma menos escrita todos nós temos claro a missão da Universidade e também a
362 visão, o que queremos nos tornar a partir do que somos. Essa questão, ou seja,
363 quando o Prof. Coggiola colocava, certamente esse planejamento tem sentido para um
364 máster plano, um plano que todas as Universidades do mundo em geral tem, é isso
365 que nós somos, é isso que queremos, historicamente as questões do que queremos
366 fazer nos próximos cinco anos ou daí para frente, pode ser melhor estabelecida dentro
367 de objetivos mais específicos. Enfim, a ideia de qual o sentido desta Universidade
368 para o país e também para o mundo, as Universidades nasceram para pensar o futuro
369 da humanidade, futuro de nacionalidades, isso está lá desde o século XII, essa questão
370 está sempre presente, mas nós temos uma situação nacional que muda, o Rui falava a
371 pouco a mudança dos aspectos financeiros que nós tivemos da última gestão para
372 essa, por exemplo, foi uma mudança clara, a gestão deste momento em que as
373 amarras financeiras está muito clara, neste momento estou entendendo que nós
374 podíamos pensar em responder no âmbito desta Unidade tão complexa, se é o caso de
375 se organizar no caso de Letras, não sei se nos outros cursos, aquelas que os cursos
376 dependem dos departamentos acho que esta é uma questão importante, tem uma ideia
377 de quando se fala de missão, visão, proposta educacional que não é exatamente o
378 projeto pedagógico de curso, que o curso é o veio que caminha, mas também no
379 âmbito do departamento é uma proposta educacional de desenvolvimento das pessoas
380 daquele departamento, seja os alunos que estão envolvidos nas diversas disciplinas,
381 sejam os professores, todos os sujeitos, inclusive funcionários, o que se pode nesta
382 proposta educacional, como que se propõe, os professor deste departamento não só
383 eles sozinhos, mas na relação com os outros departamentos, tendo e vista que são do
384 mesmo curso que são trabalhados pelos diferentes departamentos, os arranjos para
385 responder, seria interessantíssimo no caso desta complexidade da própria FFLCH uma
386 observação do que deveria ser cuidado de uma próxima vez tendo em vista isso,
387 qualquer observação, como um: isso não se aplica, é uma resposta, todas essas
388 informações serão guardadas certamente para o próximo ciclo, além do que eu estou
389 entendendo que também nestas Unidades tão complexas possam ser feitas reuniões
390 anteriores, o tempo aqui que está desbalanceado, enfim o sentido da avaliação me
391 parece o mesmo para todos aqui, não queremos avaliar para julgar ou para dar mais ou
392 menos dinheiro para cada uma das Unidades, não é exatamente isso, mas é para

393 saber como exatamente melhorar naquilo que temos feito e sugestões de como
394 melhorar e certamente as avaliações podem ajudar, o que a gente está fazendo com
395 estas perguntas a mais é um pouco poder comparar historicamente, ter elementos para
396 os próximos Chefes de Departamento, Diretores, Reitores, possam, sobretudo no
397 âmbito das Unidades, pensar como foi esse movimento, a genealogia dos cursos, a
398 genealogia dos departamentos, tem a gênese de onde nasceu, mas também tem uma
399 genealogia, será que esse material ajuda a deixar clara a genealogia dos cursos e dos
400 departamentos, se não for vamos trabalhar para que ajude em algum momento e
401 pensar a desenvolver o planejamento para o futuro e os próximos passos de cada um.”.
402 Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro de Vita, disse: “Boa tarde a todos, eu vou falar aqui
403 com os dois chapéus, estou este lado aqui, mas também sou Chefe de Departamento e
404 membro deste Colegiado. Os pontos mais centrais já foram ressaltados, como o Prof.
405 Vahan disse tem essa intenção que este processo de avaliação mais pormenorizado
406 sendo solicitado agora caminha na direção de substituir outras formas de avaliação que
407 existe na Universidade, embora isso vá depender da qualidade que este trabalho de
408 avaliação for realizado, não é tanto na direção do que a Universidade vai fazer com
409 essa avaliação que eu queria falar, queria falar mais como um Chefe de Departamento
410 mesmo, se nós formos olhar o formulário tem dois componentes centrais, são
411 realmente decisivos, tanto o componente de auto avaliação, como o componente do
412 plano de desenvolvimento institucional, um plano de metas. Há algo que não é só para
413 Unidade, para USP, cada Departamento tem que ter isso, eram componentes da
414 avaliação anterior, tinha uma auto avaliação, mas tinha coisas que apareciam como
415 sugestões de tópicos que poderiam entrar que foram agora discriminadas em
416 questões. Eu como Chefe de Departamento estou praticando uma desobediência a
417 desobediência da FFLCH, já dei início no meu departamento, pensei em constituir um
418 grupo mais vinculado a gestão do Departamento para pensar e fazer a auto avaliação,
419 depois tentar envolver o maior número de pessoas possíveis professores para que com
420 essa auto avaliação guie para onde queremos ir, plano de metas para os próximos
421 cinco anos que seja um objetivo de estado e não porque manda o chefe, são os dois
422 componentes centrais e para fazer esse plano de desenvolvimento é preciso ter uma
423 boa auto avaliação, acho que o formulário orienta bem para isso, as questões que são
424 mais significativas vai depender um pouco da nossa reflexão em cada instância da
425 avaliação, pensarem quais são as questões mais significativas, nas quais temos que
426 colocar realmente força, orienta nosso plano de desenvolvimento institucional, não
427 necessariamente todas as questões tem que ter o mesmo peso, há de serem
428 respondidas, mas alguém que acha que tem que responder basicamente como o
429 formulário anterior, bom ele foi desmembrado neste aqui, não são tão diferentes assim,
430 possível responder este com as questões que foram colocadas naquele, com essa
431 perspectiva, ou o que vamos colocar força ao responder, temos que pensar a respeito
432 disso, em cada instância. Estou imaginando desta forma, no meu caso chamei o Vice
433 Chefe, Coordenador da Graduação e Suplente e a Secretária, as pessoas que estão
434 mais envolvidas na gestão do departamento para tocar a auto avaliação, como meu
435 departamento tem áreas pedi para as áreas se reunirem para pensar no plano de
436 metas para os próximos cinco anos, responder as questões com base nisso, último
437 comentário, sobre o comentário da Marli, nós temos o mesmo problema no curso de
438 ciências sociais, porque também é interdepartamental, no caso da Graduação que é
439 um dos itens da auto avaliação, até orientei na parte da Graduação o Coordenador se
440 juntar para poder fazer, uma coisa que é comum em Ciências Sociais e depois cada
441 Departamento vai trazendo suas especificidades, assim cada Departamento também

entra nesse curso de avaliação, a parte em comum e uma parte diferenciada, uma parte vai ser um esforço no que se refere à Graduação, exclusivamente.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Rui Curi, disse: “Muito rápido, primeiro muito obrigado pelas considerações de todos os colegas, muito importante ouvi-los, muito mesmo. Só gostaria de lembrar que o questionário de avaliação vai para toda Universidade, todas as áreas do conhecimento, alguns itens que eventualmente aqui são considerados que não precisariam constar em outras Unidades estes itens aparecem como muito importantes, a gente tem que ter a consciência da heterogeneidade que a Universidade tem e as diferentes áreas de atuação, dos diferentes setores da Universidade. Por isso é um questionário único para toda Universidade, certamente vão ter questões que vocês podem colocar com toda segurança, esse item não se aplica na minha Unidade, muito obrigada.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Pedro V. Oliveira, disse: “Boa tarde a todos e a todas, muito obrigado pelas considerações. Eu queria dizer que estamos fazendo visitas como estas a várias Unidades, com foco diferente, mas com orientações de preenchimento, como o Rui está colocando realmente a diversidade da Universidade faz com que a gente perceba o quão é interessante os diferentes pontos de vista na hora de preencher o formulário, tão extenso e tão intenso em termos de informação como este, são cinquenta e quatro Unidades, considerando esta, sete Unidades vão receber duas comissões, ou seja, seis avaliadores, dois internacionais e quatro nacionais. Exatamente pensando na complexidade das avaliações a CPA decidiu eleger duas Comissões para fazer essa avaliação, seria muito difícil uma Comissão fazer este trabalho e esta é uma das Unidades que terá as duas Comissões. Nós refletimos agora que já temos um panorama geral, estamos quase finalizando as datas de visita dos assessores externos, nós não recebemos desta unidade ainda, mas imagino que isto está prestes a acontecer e com base nisso, olhando para essas diferentes datas a CPA decidiu flexibilizar as datas, em função das datas das visitas, ou seja, vamos trabalhar no sentido de ter um mês, pelo menos trinta dias para que os assessores externos possam acessar os dados que estão nos formulários, isto vai dar para todo mundo um prazo de praticamente mais um mês, ou até mais que um mês para todas as Unidades trabalharem. No outro ponto importante que a gente está levantando para vocês, nós juntamente com o pessoal da STI, solicitamos aos técnicos em função da dificuldade de acessar alguns dados, dados de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, eles estão elaborando tabelas, são dezesseis tabelas com informações quantitativas por Unidade e por Departamento, nós já temos inclusive desta Unidade e também de um Departamento, essas tabelas das Unidades ficarão disponíveis a partir do dia dezesseis, semana que vem, e a dos Departamentos no dia vinte e quatro, nós mandaremos uma mensagem informando como acessar estas tabelas, elas serão acessadas via sistema geral da USP para que cada Departamento não tenha que ter todo o trabalho de ficar procurando, porque eu sei que tem alguns colegas que tem ainda dificuldade de acessar esses dados do sistema de dados da USP, isso vai facilitar certamente bastante. Um último comentário que eu gostaria que os senhores e senhoras refletissem sobre todo o processo da CPA até o momento foi baseado em cima deste formulário, fora as críticas de um item ou outro, ou das questões que no momento não parecem pertinentes, mas é muito inviável a gente mudar a rota neste momento, nós temos o formulário traduzido para o inglês, para que todos os assessores possam ter contato com que ele vai avaliar, do que ele vai olhar dentro do processo, nos temos o formulário que foi colocado num site especial para que as respostas sejam inseridas online, nesse momento é muito difícil pensar numa mudança de rota, porque o trabalho que foi envolvido até agora é muito grande, não

491 envolve só o pessoal da CPA, envolve o pessoal da STI, envolve um grande
492 contingente de pessoas, inclusive de pesquisadores que já se comprometeram a estar
493 presentes no momento da avaliação externa, ou seja, temos praticamente quarenta e
494 duas Unidades que já acertaram datas de visitas e nós efetuamos os convites a estas
495 unidades, isso que gostaria de colocar e por último dizer o seguinte, eu como assessor
496 técnico da CPA, assessorando o Prof. Vahan gostaria de dizer que estamos abertos
497 para qualquer tipo, que seja possível, evidentemente, de apoio nesse processo todo,
498 estamos fazendo visitas, o pessoal do STI apoiando quando for necessário no
499 preenchimento dos formulários, é um momento que é bastante delicado, porque o
500 tempo é curto, nós concordamos, mas a gente tem agora uma possibilidade de
501 trabalhar um pouco mais esse tempo e conseguir chegar a um denominador comum
502 que é finalizar o preenchimento deste formulário.”. Com a palavra, o Prof. Vahan
503 Agopyan., disse: “Só para concluir, gostaria de reforçar a última colocação do Prof.
504 Pedro. A CPA está a disposição dos Chefes de Departamento, dos Dirigentes, dos que
505 estão cuidando da avaliação para esclarecer qualquer dúvida, apesar de vocês terem o
506 privilégio de terem um membro da CPA internamente, acho esse ponto importante.
507 Queria levantar dois pontos que acho que são muito importantes que não são
508 diretamente ligados a avaliação, primeiro o Prof. Coggiola tocou na ferida, de fato a
509 USP não tem um projeto estratégico único, é uma somatória de projetos estratégicos, é
510 nossa gênese, começamos com sete Unidades bem estabelecidas, criamos outra
511 Unidade extremamente forte, antiga FFCL, isto fez com que nós tivéssemos esta
512 peculiaridade, não é exclusiva da USP, algumas outras Universidades heterogênicas
513 como a nossa, multidisciplinares que tem essa peculiaridade, nós temos uma coisa
514 muito interessante Prof. Coggiola, temos a qualidade em todas as áreas, não é
515 somente uma unidade, uma área que tem destaque, em Harvard não sei se vocês
516 sabem tem Engenharia, porque não tem o destaque que tem a Medicina, a área de
517 Humanas ou o Direito, aqui de A de Agronomia e Z de Zootecnia nós temos área de
518 excelência, não sei dizer se temos que ir nessa direção e conseguir um processo
519 estratégico, uma visão mais definida da USP, pessoalmente eu gostaria deste aspecto,
520 mas eu estou sentindo e pela discussão que estamos tendo para reforma do
521 Regimento do Estatuto não é essa a preocupação dos nossos colegas, mas o senhor
522 realmente colocou o dedo na ferida, nós não temos essa peculiaridade que tem uma
523 Universidade como se tem no exterior, desde que tenha uma visão bem clara, o
524 docente entra treinado durante um ano, dentro da linha da estratégia do College, esse
525 ponto que o senhor levantou talvez mereça uma atenção maior do nosso conselho
526 universitário, nós temos que talvez delimitar algumas diretrizes para nossa
527 universidade. Depois o Prof. Brasílio tocou num ponto que me deixou preocupado e
528 temos que também enfrentar isso, quando ele falou a sensação de perda de tempo, ele
529 falou que não estava entendendo a avaliação, tenho uma proposta a fazer, não discuti
530 com meus colegas ainda, talvez numa reunião aberta, não precisa só ser Chefe de
531 Departamento, para discutir o que estamos pensando desta avaliação aberta e depois
532 uma reunião, no começo do ano que vem, para nós começarmos a ver o resultado
533 desta avaliação, repercutindo na Unidade e nos Departamentos, estou fazendo uma
534 proposta de fazermos dois encontros, um talvez rápido quando vocês quiserem eu me
535 disponho a vir para sentarmos e discutirmos a atual avaliação, aberto, tragam quem
536 vocês quiserem, os colegas que vocês acharem que precisam vir, e o outro
537 provavelmente ano que vem quando tivermos a avaliação já concluída, já analisada,
538 começar a repercutir como isto rebate dentro da Unidade, como pode rebater dentro da
539 menor célula que é o Departamento, só deixo claro que essas reuniões são muito

540 enriquecedoras, principalmente para a CPA, porque a avaliação sempre evolui, vocês
541 estão certos a avaliação não tem que ser um perturbador, a avaliação tem que ser uma
542 coisa natural, isto vamos ter que evoluir tempo-a-tempo, nós já estamos na quarta
543 rodada, acredito que na quinta rodada de avaliação vai ser melhor que a quarta, nesta
544 estamos querendo dar uma conotação melhor do que a terceira, muito obrigada pela
545 oportunidade, coisas pontuais por favor volto a insistir, tenho uma proposta para
546 atender esta angustia do Prof. Brasílio, temos que esclarecer isso, discutir, refletir
547 melhor para não termos este tipo de preocupação, este tipo de visão, obrigada.”. Com
548 a palavra, o Senhor Presidente disse: “Bom, quero também nesta oportunidade
549 agradecer a disponibilidade da Comissão, de ter vindo aqui, de ter inaugurado, acho
550 que é abertura de outras oportunidades de conversa, acho que não há uma recusa ao
551 princípio da avaliação, acho que não é isso que está em causa, está em causa na
552 verdade, um problema que estamos diferenciando, uma questão é avaliação, seu
553 alcance e como instrumento de gestão da Universidade suas diferentes Unidades,
554 Departamentos, contemplando sua diversidade. Agora, o problema é que numa
555 Unidade, que pelo bem ou pelo mal tem sido paralisada durante as greves, tem
556 respeitado as paralisações, como é nossa tradição, o que implica que nós depois
557 tenhamos que recuperar, isto em geral em nossos períodos, vamos dizer, fora dos
558 nossos períodos regulares didáticos, o que faz com que sempre estejamos um pouco
559 atrás dos acontecimentos, sei que isso não justifica porque é uma situação circular, é
560 de fato um problema real, não estamos falando aqui de uma situação fictícia, uma
561 situação real. A outra questão que talvez valha a pena lembrar que a diversidade faz
562 parte da Universidade, meu conhecimento não é suficiente para dar conta de toda a
563 diversidade, dos departamentos, dos laboratórios. Agora nesta Unidade eu diria que
564 temos uma forma quase que radicalizada de diversidade, fazer a síntese desta
565 diversidade no documento da Unidade eu digo que será um exercício muito mais do
566 que de edição, mas de reflexão, compreensão e redação, porque não será apenas um
567 exercício de colar informações, a equipe que irá trabalhar certamente terá que fazer um
568 trabalho de reflexão. Estou esperando respostas aqui, mas estamos manifestando a
569 preocupação de que se possa fazer esta atividade de uma maneira clara, objetiva e
570 com qualidade que permita uma avaliação séria que daqui resulte de fato instrumentos
571 que auxiliem ao dar um salto de qualidade na gestão da Universidade, acho que é o
572 que nós todos aqui estamos esperando, mas eu confesso que a questão dos prazos
573 me deixa inquieto, estou me vendo assim, passando noites aqui sozinho, na sala da
574 direção, uma luz já fraca, mas eu quero deixar claro que de fato tempo para mim
575 parece que nós tenhamos que fazer um discussão aqui e repensar esse cronograma
576 como nós lidaremos, já informo que a Comissão está 95% constituída, numa das
577 Comissões falta um nome, porque não há coincidência de datas, eu coincidi com cinco
578 membros das Comissões, coincidi a data em agosto, mas acho que vamos ter que
579 rever essa data, acho que não é possível, agosto vai ter que ser postergado, o que
580 significa conversar com todos os demais, e a época como todos sabem se trata de
581 meados de setembro, no exterior é sempre mais difícil garantir disponibilidade das
582 pessoas aqui por uma, duas semanas para fazer a avaliação. De todo modo, quero
583 dizer que é importante, nós não iremos perder de vista este diálogo queremos
584 continua-lo para que possamos chegar a um bom senso, um desfecho adequado para
585 todos nós, que a gente possa cumprir as finalidades da Universidade, muito obrigado.”.
586 Com a palavra, o Prof. Alvaro de Vita, disse: “Só gostaria de comentar aquilo que o
587 Prof. Pedro falou acerca do prazo, do qual estamos trabalhando é de que o relatório
588 seja entregue trinta dias antes da visita dos avaliadores externos, se ela foi

589 postergada.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Então, na prática significa o
590 que se é começo de agosto eu tenho que ter entregue na primeira semana de julho,
591 para entregar na primeira semana de julho os Departamentos terão de ter entregue na
592 primeira semana de junho, ou seja, não vamos ter um mês, mas duas semanas. Nós
593 estamos só fazendo a avaliação, nós acabamos de sair do relatório Sucupira que todos
594 nós sabemos que é exaustivo, estou falando que estou do outro lado, eu sei que estar
595 deste lado, administrar esses processos não é uma tarefa fácil, muitas vezes o que
596 está acontecendo aqui tem mobilizado muito o corpo docente em inúmeras Comissões
597 que estão sendo abertas, então está todo mundo mobilizado em alguma atividade,
598 então é difícil, porque muitas vezes as pessoas não aceitam não porque não querem,
599 mas sim porque estão comprometidas, e muitas demandas com prazos, por exemplo,
600 hoje vamos fazer a terceira Congregação extraordinária entre março e abril, não é fácil,
601 muito obrigado pela simpatia e acolhida do nosso convite.”. O Senhor Presidente passa
602 a palavra para o Vice-Diretor para poder acompanhar os convidados, se ausentando
603 desta forma do CTA. Com a palavra, o Vice-Diretor disse: “Boa tarde a todos, vamos
604 então dar continuidade ao CTA.”. **2.** O Vice-Diretor comunicou a indicação da nova
605 Comissão de Qualidade de Vida e Segurança do Prédio de História e Geografia, sendo
606 membros: **Prof. Dr. Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron, Profa. Dra. Marcia**
607 **Regina Barros da Silva, Gustavo de Carvalho** (funcionário), **Andréia de Jesus Piva**
608 (funcionária), **Isabella Baptistella Martini** (representante discente), **Hanik Righi**
609 **Torres** (representante discente). No ano de 2015, a responsabilidade da presidência e
610 secretaria será do Departamento de História. **3.** O Vice-Diretor comunicou a eleição do
611 Presidente e Vice-Presidente da CCINT-FFLCH, sendo reconduzidos os Profs. Drs.
612 **Vladimir Pinheiro Safatle** e **Elisabetta Santoro** respectivamente, para o biênio
613 2015/2017. **4.** O Vice-Diretor comunicou o agendamento dos seguintes eventos,
614 devidamente aprovados pelo Conselho Departamental de Letras Clássicas e
615 Vernáculas: **Primeira semana de maio de 2015** – “X Semana de Filologia da USP”,
616 sob coordenação do Prof. Dr. Luiz Antonio Lindo; **De 04 a 05 de agosto de 2015** –
617 “Comemoração dos 70 anos da primeira edição de *A Rosa do Povo*”, sob coordenação
618 do Prof. Dr. Vagner Camilo; **De 06 a 10 de julho de 2015** – “V Colóquio Internacional
619 Visões da Antiguidade”, sob coordenação do Prof. Dr. Paulo Martins; **17 de agosto de**
620 **2015** – “I Jornada do Romance Antigo”, sob coordenação da Profa. Dra. Adriane da
621 Silva Duarte; **De 16 a 18 de setembro de 2015** – “IV Semana de Estudos sobre o
622 Período Helenístico”, sob coordenação dos Profs. Drs. Fernando Rodrigues Junior,
623 João Angelo de Oliva Neto e Breno Batistin Sebastiani. **Expediente da Comissão de**
624 **Pós-Graduação:** Com a palavra, o Prof. Dr. Marcelo Candido da Silva, Presidente da
625 CPG, disse: “Boa tarde a todos, serei breve no informe. A principal questão que nós
626 estamos na dependência, aguardando uma definição da CAPES em relação a nova
627 presidência, a única coisa que sabemos e temos certeza é que haverá cortes drásticos
628 no orçamento, os cortes do CNPq são da ordem de um milhão e seiscentos milhões de
629 reais para o ano de 2015, e a CAPES este valor não foi determinado. Estes cortes vão
630 atingir evidentemente todas as alíneas de financiamento e fomento a pesquisa, o
631 presidente do CNPq já sinalizou que a redução mais importante seria no Ciências Sem
632 Fronteiras, mas todos os padrões de bolsa também serão afetados com relação a este
633 corte. Em relação a CAPES estamos aguardando uma instrução mais correta, inclusive
634 podemos apresentar, a USP como um todo, um conjunto de demandas que queremos
635 em relação sobretudo ao PROAP/SINCOV, continuamos com dificuldades para os
636 serviços, hoje de manhã tivemos reunião com diversos setores financeiros de toda
637 Universidade para poder avançar na questão, mas estas dificuldades persistem e se

638 devem ao fato de ser um sistema coligado, não ajuda na contenção dos gastos. Nossa
639 demanda principal da USP e das Universidades não federais no país é uma
640 flexibilização no sistema de gestão dos recursos PROAC, o ideal seria evidentemente
641 que os recursos PROAC fossem geridos como o recurso PROEX, seria o paraíso para
642 todos, mas não me parece que essa seja a tendência, embora a CAPES haja um
643 conhecimento que o formato atual é inviável até para a própria CAPES, afinal foi uma
644 imposição e não uma decisão da própria CAPES. Eu não contaria e nem gostaria de
645 transmitir falsas esperanças que achássemos que vamos caminhar para uma solução
646 viável, acho que vamos caminhar para uma flexibilização que vai exigir bastante
647 empenho e paciência, a licitação das passagens aéreas foi concluída, já começaram a
648 ser compradas e era isso que para nós dificultava a prestação de contas. Gostaria de
649 reiterar um apelo que já fiz aqui outras vezes no sentido de que utilizemos mais a
650 videoconferência, os equipamentos de videoconferências que temos para realizar as
651 bancas, isso representa economia e ao mesmo tempo a possibilidade de termos nas
652 bancas membros do exterior, em vários programas isso vem sendo feito, pode montar
653 uma banca de qualificação com colegas da Europa, dos EUA e até mesmo de outras
654 partes do país, acho que é muito importante que gente convença os outros colegas,
655 alguns eram reticentes, depois de utilizarem pela primeira vez o sistema, perceberam
656 que era bastante eficaz e começaram a usar de maneira mais sistemática, e sobretudo
657 acho que a vantagem principal é essa: ele abre a possibilidade de ampliar as
658 possibilidades de avaliação, como pelos colegas do exterior como disse, seria
659 basicamente isso, espero que no próximo CTA ser portador de notícias mais concretas
660 e sobretudo espero uma positiva da nossa relação com a CAPES incluindo o relatório
661 Sucupira, que teve menos problemas do que tivemos ano passado, ou seja, fazendo
662 uma contabilidade temos menos problemas, mas alguns ainda persistem, esperamos
663 que eles sejam resolvidos.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior,
664 disse: “Acho que a gente deveria se organizar em relação ao PROAC, porque estou
665 dizendo isso, para desenvolver os canais institucionais nas associações, porque o
666 PROEX que é muito melhor está começando a mostrar sinais de envelhecimento, este
667 ano eu estive preparando meia página para justificar o pagamento de quatrocentos e
668 sessenta reais por uma tradução de uma aluna da Graduação, fiz uma justificativa que
669 foi para Brasília e no outro dia voltou com a autorização, uma autorização de
670 quatrocentos e sessenta reais, então eu acho que está na hora de discutir.”. Com a
671 palavra, o Prof. Marcelo Candido da Silva, disse: “Estive representando a USP num
672 Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, e em conversa com outros
673 colegas falamos sobre a necessidade de fazer essa filiação com a CAPES, e me
674 contou que assim que a nova determinação da CAPES for concluída, vamos
675 apresentar nossas demandas para uma maior flexibilização, você tem toda razão, diria
676 que não há um momento melhor para isso que é de incompreensão e de intolerância
677 ao modo de funcionamento, me lembro dos primeiros sinais de envelhecimento dos
678 recursos da Pós acontecerem em 2011, quando conselheiros do TSE e deputados
679 questionaram porque professores universitários ganhavam tanto, há uma
680 incompreensão por parte destes supervisores em relação a Universidade, seu
681 funcionamento, suas demandas e suas necessidades, é impossível a USP por maior
682 que seja seu papel nacional e internacional, sozinha, sozinhos nós não vamos dar
683 conta, só para concluir, as Federais não tem atravessado problemas, um dos nossos
684 colegas até comentam que é fácil por se tratar de uma experiência interna, para nós é
685 um convênio e com ela todas as dificuldades que isto acarreta, a USP, a UNICAMP, e
686 a UNESP de São Paulo juntamente com as Estaduais de outros estados e as

687 particulares também, nós já estamos conversando com o FOPROP, com seu
688 presidente para fazer esta demanda, nossa primeira e mais importante demanda é a
689 flexibilização dos recursos relativos a Pós-Graduação.”. **Expediente da Comissão de**
690 **Pesquisa:** Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi,
691 Presidente da CPq, disse: “Boa tarde a todos, vou dar meu informe rapidamente
692 também e passo a frente da Sylvia que gentilmente me cedeu a vez, porque o bebê
693 está me chamando. O informe na verdade é único para este CTA, que é que as
694 inscrições para bolsas de IC (CNPq/SANTANDER/RUSP) encontram-se
695 temporariamente suspensas para readequação do sistema e edital. As Comissões não
696 dispõem de outras informações. Na PRP, nos foi informado que não há previsão para
697 reabertura e não se soube informar se haverá prorrogação do prazo inicial para
698 cadastramento (30/04), naturalmente vamos pedir que prorrogue esse prazo, enquanto
699 é isto que tenho a dizer.”. **Expediente da Comissão de Graduação:** Com a palavra, a
700 Profa. Dra. Sylvia Bassetto Laroca, Presidente da CG, disse: “Boa tarde a todos, bem
701 rápido, só quero me manifestar primeiro para que todos saibam uma preocupação que
702 a Profa. Marli apontou aqui na presença de nossos visitantes que é a dificuldade que
703 alguns alunos estão tendo para se formar. Grandes problemas causados por duas
704 matrizes e no atraso do Conselho Estadual e da resposta, a nossa documentação foi
705 enviada para reconhecimento dos cursos, no caso Geografia e História nem
706 bacharelado eles deram, já passou um tempo enorme, foi em agosto, não negaram,
707 mas estão atrasadíssimos.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho, disse:
708 “Desculpa interromper, mas recebi um e-mail de um colega dizendo que saiu no Diário
709 Oficial (Seção I, Página 34) o reconhecimento de licenciatura História e Filosofia aqui
710 da Faculdade, além disso Matemática, acho que Artes Visuais e mais um curso da
711 ECA, se não me engano hoje.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia Bassetto Laroca,
712 disse: “Não deram a resposta ainda do bacharelado, bom mais até agora os cursos
713 estão com o reconhecimento vencido, História, Geografia e Ciências Sociais, de junho
714 e os outros de agosto do ano passado, mas não foi por falta de instrumentação, os
715 alunos foram para Ouvidoria, o Professor Sérgio teve que responder, tivemos que fazer
716 um levantamento, e eu estive por conta desta questão para discutir esse ponto do
717 atraso e o outro ponto que era a questão de Libras, que a Universidade teve que abrir,
718 visto que era o último ano, 2015, que ela oferecesse Libras para todos os cursos, era o
719 último prazo legal, então coube ao DL da nossa Faculdade essa incumbência, uma
720 disciplina para Universidade inteira, é claro que os nossos alunos não conseguiram se
721 matricular em 2015, acontece que por demanda do Conselho Estadual, naquelas
722 exigências todos tivemos que colocar Libras na grade, essa foi a exigência, por isso foi
723 criada aquela CPI, na hora que entra na grade o sistema não conta o crédito se o aluno
724 não fez, então não fornece condições para ele colar grau, na Graduação foi este
725 problema, fomos averiguar o que era e era Libras, então conversamos com o Pró-
726 Reitor e ele não tem como resolver, mas se empenhou, porque ele também recebeu
727 pessoalmente demandas de alunos que foram diretamente a ele reivindicar o seu
728 direito de se formar, alunos que já tinham prestado concurso que precisavam do
729 diploma. É uma questão interna da Universidade, tem uma norma de impedimento que
730 ao aluno tem que cumprir currículo vigente a época da conclusão do curso e Libras
731 está lá em 2015, quando o Prof. Felipe fez um ofício ele achou que era suficiente para
732 resolver o problema, serão oferecidas aos alunos ingressantes a partir de 2015, só que
733 o sistema não interpreta isso, entrou na grade tem que cumprir, é um problema que
734 estamos tentando resolver, a PR está empenhada para que os alunos não sejam
735 prejudicados, essa questão está sendo muito urgente, agora a questão do Conselho

736 Estadual eu já não comento mais porque não tenho mais palavras, se saiu História,
737 ótimo, maravilha, se não saísse ia ser uma encrenca enorme. Outra questão também
738 levantada aqui, levantei alguns tempos atrás toda vez que vamos preencher qualquer
739 relatório ou algum instrumento de avaliação nós temos uma dificuldade enorme na
740 coleta de dados, interessante que apareceu o assunto aqui hoje de criar na Graduação
741 de Pesquisa e na Extensão Universitária, pelo que entendi, mas lá CCV na última
742 reunião foi exatamente essa discussão, a CCV também está tentando criar um
743 instrumento de coletas de dados, para que se torne permanente, estávamos discutindo
744 quais itens entrariam que cobrisse tanto aquelas demandas, como aconteceu na
745 Graduação agora na Comissão, todos aqueles dados que mandamos a rigor são
746 aqueles que se repetem nestes relatórios que temos que fazer, então seria interessante
747 um sistema de dados que fosse alimentado constantemente, a cada mês, por exemplo,
748 por todos os Departamentos, inclusive Cursos de Extensão, viagens e tantos outros.
749 Interessante notar que de fato não temos este instrumento, porque cada setor está
750 pensando isto e está tentando criar, parece que paralelamente podem surgir vários
751 bancos, eu vou levar esta questão na reunião da CCINT, a Universidade precisa ter um
752 lugar para isso em que desse condição das Unidades e também ter seu lugar no banco
753 de dados acessível a todos, pelo menos os gestores. Parece fácil, mas a dificuldade de
754 preencher estes relatórios é incalculável, considerando a existência destes que são
755 bancos coordenados que estão disponíveis são conflitantes, a hora que achamos que
756 encontramos uma boa informação, conflitamos com outra que está em outro lugar,
757 então geralmente é um problema a ser resolvido, coisas assim que não poderia ter
758 conflito e tem, muito difícil, não é tão simples assim, aqui mesmo na Unidade tem
759 funcionário que mandou para nós um Excel que dá até para ver aluno que foi
760 reprovado, índice de evasão, matriculados, formandos, mas além de serem dados
761 muito misturados, são dados impossíveis da gente poder trabalhar, a dificuldade para
762 quem preencheu, fez estes documentos é grande, Letras nem se fala, a Profa. Marli
763 que participou, são sessenta projetos diferentes, são sessenta unidades de projetos,
764 para achar alguma coisa é impossível, mas enfim, só para lembrar que é um problema
765 que nós temos, se você precisa saber alunos que estão no exterior, está bem que
766 existe a CCINT, mas existem convênios próprios internacionais, nós nunca sabemos
767 quais terminaram, quais estão vigentes, quantos alunos foram, quantos foram e não
768 ficaram, na hora de realmente consolidar os dados é difícil, é uma preocupação,
769 obrigado.” **Expediente da Comissão de Cultura e Extensão:** Com a palavra, a Prof.
770 Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho, Presidente da CCEX, disse: “Boa tarde a todos, a
771 primeira informação é um pedido para que a Faculdade desta vez tenha mais atenção
772 e diria até valorização e carinho no preenchimento da avaliação com relação a Cultura
773 e Extensão, que é uma área importante para faculdade e que tem sido historicamente
774 negligenciada pela faculdade, que os Departamentos tenham a memória, acho muito
775 ruim para nós desta Unidade o peso que nós damos para estas atividades. A última
776 coisa é informar, a Ana Paula saiu, mas, eu entendendo que os editais para bolsa
777 PIBIC está associado ao fato de que a PR de Pesquisa e Graduação estudam uma
778 unificação para estes programas de bolsa para alunos de Graduação, houve no tempo
779 de gestão da Profa. Suely uma proliferação de bolsas para alunos da Graduação nas
780 PR e agora há um esforço de organizar isto um pouco melhor, esses editais e ofertas
781 de bolsa para que os alunos possam se candidatar de uma maneira um pouco mais
782 organizada, estamos pensando em fusão dos programas, mas algumas modificações
783 dos editais e deste sistema, a PRG que está modelando uma possível unificação para
784 poder conciliar com o PIBIC, CNPq, talvez seja por isso que seguraram o edital, estou

885 dizendo talvez porque a PRC lançou o edital antes e não esperou a unificação, então a
886 gente está com nosso edital aberto funcionando, talvez demore um pouco.". Com a
887 palavra, a Profa. a Profa. Dra. Sylvia Bassetto Laroça, disse: "Um comentário, em
888 relação aos cursos de extensão acho que você tem toda razão de pedir esse
889 preenchimento que é de maior importância mesmo, mas um dado que é surpreendente
890 na hora que vamos preencher estes relatórios, os cursos aparecem, só que um dado
891 que é necessário é referente a quantos alunos frequentaram, que também contassem
892 nestes relatórios, porque sempre temos que preencher esta informação e não temos,
893 difícil ter quantas pessoas foram atendidas.". Com a palavra, a Prof. Dr. Moacyr Ayres
894 Novaes Filho, Presidente da CCEX, disse: "Tem razão, ontem nós tivemos reunião da
895 Comissão e decidimos que vamos preparar um instrumento para aqueles que fazem
896 relatório preencha e facilite um pouco nas avaliações, já temos um documento padrão
897 para facilitar o trabalho, não é para engessar, um roteiro de questões que podem ser
898 respondidas que podem ser recuperadas no processo de avaliação.". Ninguém mais
899 desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA: 1.**
900 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - ad referendum
901 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **1.1** - Pedido do DLM
902 no sentido de que a **Profa. Dra. Roberta Ferroni** seja autorizada a afastar-se por **7**
903 **dias, de 3 a 9/5/2015**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Simpósio
904 na Universidade Heidelberg, na Alemanha. **1.2** - Pedido do DLM no sentido de que a
905 **Profa. Dra. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos** seja autorizada a afastar-se por **18**
906 **dias, de 8 a 25/05/2015**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de desenvolver
907 atividades relativas ao Projeto Temático FAPESP e realizar pesquisa bibliográfica em
908 Londres, Reino Unido (Proc. 08.1.3958.8.5). **1.3** - Pedido do DTLLC no sentido de que
909 o **Prof. Dr. Jorge Mattos Brito de Almeida** seja autorizado a afastar-se por **3 dias, de**
910 **8 a 10/03/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em Riga,
911 Letônia (Proc. 05.1.125.8.0). **1.4** - Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr. Paulo**
912 **Fernando da Motta de Oliveira** seja autorizado a afastar-se por **24 dias, de 30/03 a**
913 **22/04/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de eventos e realizar
914 pesquisas, França e Portugal (Proc. 03.1.2015.8.5). **1.5** - Pedido do DH no sentido de
915 que a **Profa. Dra. Maria Helena Pereira Toledo Machado** seja autorizada a afastar-se
916 por **8 dias, de 14 a 21/03/2015**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de
917 Seminário em Paris, França (Proc. 97.1.637.8.2). **1.6** - Pedido do DTLLC no sentido de
918 que o **Prof. Dr. Edu Teruki Otsuka** seja autorizado a afastar-se por **12 dias, de 15 a**
919 **26/04/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Seminário em
920 Princeton, USA (Proc. 13.1.5558.8.0). **1.7** - Pedido do DLM no sentido de que a **Profa.**
921 **Dra. Idalia Morejón Arnaiz** seja autorizada a afastar-se por **3 dias, de 8 a 10/04/2015**,
922 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso na Argentina (Proc.
923 12.1.913.8.5). **1.8** - Pedido do DLO no sentido de que o **Prof. Dr. Miguel Attie Filho**
924 seja autorizado a afastar-se por **31 dias, de 5/06 a 5/07/2015**, s.p.v. e, das demais
925 vantagens a fim de realizar pesquisas em Paris, França. **1.9** - Pedido do DH no sentido
926 de que o **Prof. Dr. José Geraldo Vinci de Moraes** seja autorizado a afastar-se por 213
927 dias, de **10/08/2015 a 26/03/16**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar
928 estágio pós-doutoral em Paris, França. **1.10** - Pedido do DCP no sentido de que a
929 **Profa. Dra. Lorena Guadalupe Barberia** seja autorizada a afastar-se por **5 dias, de**
930 **15 a 19/04/2015**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar da Midwest Political
931 Science Association Conference em Chicago, EUA. **1.11** - Pedido do DLM no sentido
932 de que a **Profa. Dra. Juliana Pasquarelli Perez** seja autorizada a afastar-se por **183**
933 **dias, de 1/06 a 30/11/2015**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa

834 pós-doutoral na Alemanha (Proc. 09.1.4053.8.7). **1.12** - Pedido do DCP no sentido de
835 que seja tornado sem efeito o afastamento do **Prof. Dr. Patricio Tierno** pelo período
836 de **265 dias, de 1/02 a 23/10/2015**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar
837 estágio de pós-doutoramento em Londres, Inglaterra (Proc. 10.1.2758.8.5). **1.13** -
838 Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Marcia Maria de Arruda Franco** seja
839 autorizada a afastar-se por **8 dias, de 04 a 11/03/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a
840 fim de participar de eventos em Lisboa, Portugal (Proc. 04.1.229.8.9). **1.14** - Pedido do
841 DL no sentido de que a **Profa. Dra. Evani de Carvalho Viotti** seja autorizada a afastar-
842 se por **108 dias, de 15/03 a 30/06/2015**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
843 ministrar curso em Chicago, EUA (Proc. 03.1.2631.8.8). **1.15** - Pedido do DLCV no
844 sentido de que o **Prof. Dr. Hélio de Seixas Guimarães** seja autorizado a afastar-se
845 por **9 dias, de 26/03/2015 a 03/04/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
846 participar de eventos e realizar pesquisas nos EUA (Proc. 04.1.3245.8.5). **1.16** - Pedido
847 do DA no sentido de que a **Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer** seja
848 autorizada a afastar-se por **5 dias, de 17 a 21/05/2015**, s.p.v. e, das demais vantagens
849 a fim de participar de Seminário e firmar programa de cooperação acadêmica em Lima,
850 Peru (Proc. 04.1.37.8.2). **1.17** - Pedido do DG no sentido de que a **Profa. Dra. Sueli**
851 **Ângelo Furlan** seja autorizada a afastar-se por **5 dias, de 15 a 06/04/15**, s.p.v. e, das
852 demais vantagens a fim de participar do XV Encontro de Geógrafos da América Latina
853 em Havana, Cuba (Proc. 94.1.1162.8.5). **1.18** - Pedido do DG no sentido de que a
854 **Profa. Dra. Valéria de Marcos** seja autorizada a afastar-se por **16 dias, de 28/03 a**
855 **12/04/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar do XV Encontro de
856 Geógrafos da América Latina em Havana, Cuba (Proc. 11.1.37.8.0). **1.19** - Pedido do
857 DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Lilian Jacoto** seja autorizada a afastar-se por
858 **13 dias, de 23/03 a 06/04/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de
859 eventos em Lisboa, Portugal (Proc. 04.1.3538.8.2). **1.20** - Pedido do DCP no sentido de
860 que o **Prof. Dr. Eduardo Cesar Leão Marques** seja autorizado a afastar-se por **6 dias,**
861 **de 18 a 23/03/2015**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de reunião em
862 Oxford, Inglaterra (Proc. 05.1.2726.8.0). **1.21** - Pedido do DLCV no sentido de que o
863 **Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima** seja autorizado a afastar-se por **10 dias, de 01 a**
864 **10/08/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de eventos em Viena,
865 Áustria (Proc. 05.1.2444.8.5). **1.22** - Pedido do DH no sentido de que o **Prof. Dr. Rafael**
866 **de Bivar Marquese** seja autorizado a afastar-se por **6 dias, de 04 a 09/05/15**, s.p.v. e,
867 das demais vantagens a fim de participar de conferência na University of Washington,
868 EUA (Proc. 04.1.3820.8.0). **1.23** - Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr.**
869 **Wagner Camilo** seja autorizado a afastar-se por **11 dias, de 15 a 25/04/15**, s.p.v. e,
870 das demais vantagens a fim de participar de evento e realizar pesquisa nos EUA (Proc.
871 02.1.441.8.6). **1.24** - Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr. Fábio Cesar Alves**
872 seja autorizado a afastar-se por **11 dias, de 15 a 25/04/15**, s.p.v. e, das demais
873 vantagens a fim de participar de evento e realizar pesquisa nos EUA (Proc.
874 15.1.1156.8.6). **1.25** - Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr. Murilo**
875 **Marcondes de Moura** seja autorizado a afastar-se por **14 dias, de 15 a 28/04/15**,
876 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de evento e realizar pesquisa nos
877 EUA (Proc. 10.1.3239.8.1). **1.26** - Pedido do DLO no sentido de que o **Prof. Dr. Michel**
878 **Sleiman** seja autorizado a afastar-se por **12 dias, de 25/03 a 05/04/15**, s.p.v. e, das
879 demais vantagens a fim de realizar pesquisa bibliográfica nos EUA (Proc.
880 03.1.3862.8.3). **1.27** - Pedido do DL no sentido de que o **Prof. Dr. Ronald Beline**
881 **Mendes** seja autorizado a afastar-se por **6 dias, de 8 a 13/04/15**, s.p.v. e, das demais
882 vantagens a fim de participar de Congresso e realizar visita nos EUA (Proc.

883 01.1.2698.8.3). **1.28** - Pedido do DA no sentido de que o **Prof. Dr. Marcio Ferreira da**
884 **Silva** seja autorizado a afastar-se por **5 dias, de 17 a 21/05/15**, s.p.v. e, das demais
885 vantagens a fim de participar de Seminário em Lima, Peru (Proc. 98.1.1875.8.5). **1.29** -
886 Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Simone Rossinetti Rufinoni** seja
887 autorizada a afastar-se por **11 dias, de 15 a 25/04/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a
888 fim de participar de evento e realizar pesquisas nos EUA (Proc. 12.1.4828.8.2). **1.30** -
889 Pedido do DG no sentido de que a **Profa. Dra. Maria Mônica Arroyo** seja autorizada a
890 afastar-se por **8 dias, de 5 a 12/04/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
891 participar do XV Encontro de Geógrafos da América Latina em Havana, Cuba (Proc.
892 03.1.3409.8.7). **1.31** - Pedido do DH no sentido de que a **Profa. Dra. Sara Albieri** seja
893 autorizada a afastar-se por **5 dias, de 17 a 21/04/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a
894 fim de proferir palestra e manter conversações acerca do projeto Intelligere de Historia
895 Intelectual em Montevideo, Uruguay (Proc. 13.1.4656.8.8). **1.32** - Pedido do DLCV no
896 sentido de que o **Prof. Dr. André Malta Campos** seja autorizado a afastar-se por **4**
897 **dias, de 23 a 26/06/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de evento
898 em La Plata, Argentina (Proc. 06.1.3626.8.0). Após votação, os itens acima foram
899 **APROVADOS. 2. RELATÓRIO DE AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES**
900 **NÃO DOCENTES** - ad referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos
901 de destaque). **2.1** - O **Prof. Dr. Paulo Fernando da Motta de Oliveira** (DLCV)
902 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 17/11 a 1/12/2014, quando
903 foi autorizado a participar de atividades acadêmicas em Paris, França. **2.2** - A **Profa.**
904 **Dra. Ligia Vizeu Barrozo** (DG) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
905 período de 4 a 11/10/2014, quando foi autorizada a participar de evento nos Estados
906 Unidos. **2.3** - A **Profa. Dra. Fraya Frehse** (DS) apresentou relatório de afastamento
907 ocorrido no período de 7 a 16/12/2014, quando foi autorizada a participar de atividades
908 Científicas em Paris, França. Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 3.**
909 **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM RTC E RDIDP** - (votação aberta, sem
910 prejuízo de pedidos de destaque). **3.1** - O **Prof. Dr. Samuel de Vasconcelos Titan**
911 **Junior** lotado no DTLLC, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas
912 em RTC. O relatório em questão "ad referendum" do Conselho Departamental e
913 aprovado pela CERT. Nessa oportunidade, a Comissão deixou registrado que caberá
914 ao docente encaminhar novo relatório trinta (30) dias antes de 03/08/2015 (Proc.
915 04.1.3740.8.6). **3.2** - A **Profa. Dra. Eliane Gouvêa Lousada** lotada no DLM, ref. MS-3
916 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP.
917 O relatório em questão aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT, que deu
918 por concluído o período de experimentação da docente no regime de trabalho (Proc.
919 08.1.3003.8.5). **3.3** - O **Prof. Dr. Rodrigo Bacellar da Costa** lotado no DF, ref. MS-3
920 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP.
921 O relatório em questão aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT, que deu
922 por concluído o período de experimentação do docente no regime de trabalho (Proc.
923 08.1.3212.8.3). **3.4** - O **Prof. Dr. Francisco Carlos Palomanes Martinho** lotado no
924 DH, ref. MS-5 apresentou relatório de atividades desenvolvidas em RDIDP. O relatório
925 em questão aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT. Nessa oportunidade,
926 a Comissão deixou registrado que caberá ao docente encaminhar novo relatório trinta
927 (30) dias antes de 22/03/2016 (Proc. 09.1.5512.8.5). Após votação, os itens acima
928 foram **APROVADOS. 4. RELATÓRIO ANUAL DEPARTAMENTAL DOS DOCENTES**
929 **CREDENCIADOS JUNTO À CERT** - ad referendum (votação aberta, em bloco, sem
930 prejuízo de pedidos de destaque). **4.1** - O DLM encaminha relatório anual de 2014 das
931 atividades dos docentes do Departamento credenciados junto à CERT. O relatório foi

932 aprovado pelo Conselho Departamental. **4.2** - O DH encaminha relatório anual de 2014
933 das atividades dos docentes do Departamento credenciados junto à CERT. O relatório
934 foi aprovado pelo Conselho Departamental. Após votação, os itens acima foram
935 **APROVADOS. 5. CREDENCIAMENTO JUNTO A CERT** - encaminhado ad
936 referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **5.1** - O
937 **Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu** lotado no DS, apresentou pedido de
938 credenciamento junto a CERT, para exercício simultâneo de atividades científicas, de
939 gestão e de extensão. O presente credenciamento é válido no período de 02/04/2014 a
940 02/04/2016 (Proc. 07.1.3318.8.5). **5.2** - O **Prof. Dr. Luiz Carlos Jackson** lotado no DS,
941 apresentou pedido de credenciamento junto a CERT, para desenvolver atividades
942 simultâneas. O presente credenciamento é válido no período de 02/03/2015 a
943 02/03/2017 (Proc. 14.1.2636.8.0). A CERT convalidou credenciamento no período de
944 01/08/2013 a 02/03/2015. Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 6.**
945 **CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE**
946 **INTENÇÕES** - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **6.1** -
947 Convênio entre a FFLCH e a Université Paris Oest Nanterre La Défense, para fins de
948 intercâmbio de docente/pesquisadores e estudantes de pós-graduação, e de
949 graduação e membros da equipe técnico- administrativo das respectivas instituições.
950 Para compor a coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-USP, o Prof Vladimir
951 Pinheiro Safatle, e pela Université Paris, o Serviço de Relações Internacionais (Proc.
952 15.1.335.8.4). **6.2** - Convênio de Cooperação Técnica entre a FFLCH-USP, por
953 intermédio do Programa de Pós-Graduação em Língua Espanhola e Literatura
954 Espanhola e Hispano-Americana e o IFPI Instituto Federal do Piauí. Para compor a
955 coordenação do convênio é indicada pela FFLCH-USP/LELEHA, a Profa. Laura Janina
956 Hosiasson, e pelo IFPI, o Prof. Me Emmanuel Wassermann Moraes e Luz (Proc.
957 15.1.242.8.6). **6.3** - Convênio de Cooperação Técnica entre a FFLCH-USP, por
958 intermédio do LUDENS - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas sobre Futebol e
959 Modalidades Lúdicas e a Secretaria Municipal de Direitos Humanos da Cidadania. Para
960 compor a coordenação do convênio do LUDENS é indicado o Prof. Flávio de Campos e
961 pela Secretaria Municipal, o Secretário Eduardo Matarazzo Suplicy (Proc.
962 15.1.421.8.8). **6.4** - Convênio entre a FFLCH-USP e a Charles University in Prague,
963 República Tcheca, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores e estudantes
964 de pós-graduação, e de graduação e membros da equipe técnico-administrativo das
965 respectivas instituições. Para compor a coordenação do convênio é indicado pela
966 FFLCH-USP, o Prof. Dr. Vladimir Pinheiro Safatle, e pela University in Prague, o Prof.
967 Jan Skrha (Proc. 15.1.854.8.1). **6.5** - Convênio entre a FFLCH-USP e a Université
968 Lausanne, Suíça, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores e estudantes de
969 pós-graduação, e de graduação e membros da equipe técnico-administrativo das
970 respectivas instituições. Para compor a coordenação do convênio é indicado pela
971 FFLCH-USP, o Prof. Dr. Adone Agnolin, e pela Université Lausanne, o Serviço de
972 Relações Internacionais (Proc. 15.1.866.8.0). **6.6** - Convênio entre a FFLCH-USP e a
973 Saint-Petersburg State University, Rússia, para fins de intercâmbio de
974 docentes/pesquisadores e estudantes de pós-graduação, e de graduação e membros
975 da equipe técnico-administrativo das respectivas instituições. Para compor a
976 coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Sheila Vieira de
977 Camargo Grillo, e pela Saint-Petersburg, Andrey Saltykov, Vice-Chefe do
978 Departamento de Cooperação Internacional Acadêmico (Proc. 15.1.1125.8.3). **6.7** -
979 Convênio entre a FFLCH-USP, a Faculty of Humanities of University of Pécs - Hungria,
980 e a Pallas Athéné Domus Animae Foundation. Para compor a coordenação do

981 convênio é indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Antonio José Bezerra de Menezes, e
982 pela Faculty of Humanities of University of Pécs - Hungria, Sr. Máté Deák, e pelo
983 PADA, o Dr. Szemerey Gabriella (Proc. 15.1.1124.8.7). **6.8** - Convênio entre a FFLCH-
984 USP e a Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg, Alemanha, para fins de intercâmbio de
985 docentes/pesquisadores e estudantes de pós-graduação, e de graduação e membros
986 da equipe técnico-administrativo das respectivas instituições. Para compor a
987 coordenação do convênio é indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Tinka Reichmann,
988 e pela Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg, o Prof. Dr. Thomas Sträter (Proc.
989 15.1.1158.8.9). **6.9** - Convênio entre a FFLCH-USP e a Busan University of Foreign
990 Studies, Coreia, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores e estudantes de
991 pós-graduação, e de graduação e membros da equipe técnico-administrativo das
992 respectivas instituições. Para compor a coordenação do convênio é indicado pela
993 FFLCH-USP, o Prof. Dr. Antonio José Bezerra de Menezes, e pela Busan University of
994 Foreign Studies, o Prof. Dr. Lee Kwang Yoon (Proc. 15.1.1161.8.0). **6.10** - Convênio
995 entre a FFLCH-USP e a Universidad Autónoma del Estado de México, México, para
996 fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores e estudantes de pós-graduação, e de
997 graduação e membros da equipe técnico-administrativo das respectivas instituições.
998 Para compor a coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr.
999 Reinaldo Paul Pérez Machado, e pela Universidad Autónoma del Estado de México, o
1000 Dr. Sérgio Franco Mass (Proc. 15.1.1164.8.9). **6.11** - Convênio entre a FFLCH-USP e a
1001 Eotvos Loránd University (ELTE) - Hungria, para fins de intercâmbio de
1002 docentes/pesquisadores e estudantes de pós-graduação, e de graduação e membros
1003 da equipe técnico-administrativo das respectivas instituições. Para compor a
1004 coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Hélio Seixas
1005 Guimarães, e pela Eotvos Loránd University, o Department of International Education
1006 and Mobility (Proc. 15.1.1165.8.5). **6.12** - Convênio entre a FFLCH-USP e a
1007 Universidade de Évora, Portugal, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores e
1008 estudantes de pós-graduação, e de graduação e membros da equipe técnico-
1009 administrativo das respectivas instituições. Para compor a coordenação do convênio é
1010 indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Maria Célia Lima-Hernandes, e pela
1011 Universidade de Évora, a Profa. Dra. Maria João Marçalo (Proc. 15.1.1166.8.1). **6.13** -
1012 Convênio entre a FFLCH-USP e a Université Rennes II, França, para fins de
1013 intercâmbio de docentes/pesquisadores e estudantes de pós-graduação, e de
1014 graduação e membros da equipe técnico-administrativo das respectivas instituições.
1015 Para compor a coordenação do convênio é indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra.
1016 Sandra Margarida Nitrini, e pela Université Rennes II, a Profa. Dra. Rita Godet (Proc.
1017 15.1.1167.8.8). **6.14** - Convênio entre a FFLCH-USP e a Universidad Nacional de
1018 Córdoba, Argentina, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores e estudantes
1019 de pós-graduação, e de graduação e membros da equipe técnico-administrativo das
1020 respectivas instituições. Para compor a coordenação do convênio é indicada pela
1021 FFLCH-USP, a Profa. Dra. Ana Cecilia Arias Olmos, e pela Universidad Nacional de
1022 Córdoba, a Profa. Dra. Ana Maria Morra de la Peña (Proc. 15.1.1244.8.2). **6.15** -
1023 Protocolo de Intenções entre a FFLCH-USP e a Harvard University, para colaboração
1024 entre seus professores, pesquisadores, estudantes e pós-doutorandos Para compor a
1025 coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Vladimir Pinheiro
1026 Safatle (Proc. 15.1.1296.8.2). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **7.**
1027 **COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - ESTRUTURA CURRICULAR 2015** - (votação aberta,
1028 em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **7.1** - Proposta de criação da
1029 disciplina "IEB0268 - Literatura e História Editorial", a partir do segundo semestre de

1030 2015. Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **8. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE**
1031 **DIPLOMA - GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
1032 destaque). **8.1** - A Sra. MARIANA TOLEDO FERREIRA, bacharel em Ciências Sociais,
1033 solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de ter sido extraviada a via original. O
1034 curso foi concluído em 2010. A colação de grau foi realizada em 06/08/2010 (Proc.
1035 2015.1.697.8.3). Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **9.**
1036 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE** -
1037 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **9.1** - Pedido da
1038 **Profa. Dra. Sylvia Caiuby Novaes** (DA) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
1039 FFLCH, 1 Laptop, 1 Oficce Microsoft, 1 GPS, 1 Gravador e 38 livros adquiridos com
1040 recursos da FAPESP. (Os Livros encontram-se no SBD e os equipamentos encontram-
1041 se no DA). Proc. 15.1.827.8.4. **9.2** - Pedido da **Profa. Dra. Eunice Ostrensky** (DF) no
1042 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 11 livros adquiridos com recursos da
1043 FAPESP. (os livros encontram-se no SBD). Procs. 15.1.828.8.0 e 15.1.831.8.1. **9.3** -
1044 Pedido da **Profa. Dra. Marilena de Souza Chaui** (DF) no sentido de se incorporar ao
1045 patrimônio da FFLCH, 32 livros adquiridos com recursos da FAPESP. (os livros
1046 encontram-se no SBD). Proc. 15.1.832.8.8. **9.4** - Pedido do **Prof. Dr. Vladimir Pinheiro**
1047 **Safatle** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 14 livros adquiridos
1048 com recursos da FAPESP. (os livros encontram-se no SBD). Proc. 15.1.829.8.7. **9.5** -
1049 Pedido da **Profa. Dra. Ligia Vizeu Barrozo** (DG) no sentido de se incorporar ao
1050 patrimônio da FFLCH, 1 Software OF C2010 e 1 NB COREI7 PTO adquiridos com
1051 recursos da FAPESP. (Os equipamentos encontram-se no DG). Proc. 15.1.833.8.4. **9.6**
1052 - Pedido do **Prof. Dr. Rafael Antonio Duarte Villa** (DCP) no sentido de se incorporar
1053 ao patrimônio da FFLCH, 1 iPad Smart Case cinza escuro, 1 iPad Preto e 1 eBook
1054 Kindle adquiridos com recursos da FAPESP. (Os equipamentos encontram-se no
1055 DCP). Proc. 15.1.830.8.5. **9.7** - Pedido do **Prof. Dr. Alberto Ribeiro Gonçalves de**
1056 **Barros** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 4 livros adquiridos
1057 com recursos da FAPESP. (os livros encontram-se no SBD). Proc. 15.1.1112.8.9. **9.8** -
1058 Pedido da **Profa. Dra. Vera da Silva Telles** (DS) no sentido de se incorporar ao
1059 patrimônio da FFLCH, 1 Notebook HP-DM Hewlett Packard, 1 Office Home & Student
1060 2010, 1 Kit Informático e 58 livros adquiridos com recursos da FAPESP. (Os Livros
1061 encontram-se no SBD e os equipamentos encontram-se no DS). Proc. 15.1.1113.8.5.
1062 **9.9** - Pedido da Profa. Dra. STELLA MARIS SCATENA VILARDAGA (DA) no sentido de
1063 se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook, 1 Microcomputador, 1 Impressora
1064 e 2 Scanners adquiridos com recursos da FAPESP. (Os equipamentos encontram-se
1065 no DH). Proc. 14.1.3777.8.7. **9.10** - Pedido da **Profa. Dra. Tania Celestino de Macêdo**
1066 (DLCV) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Macbook Pro Core e 1
1067 Office Mac Home & Student 2 adquiridos com recursos da FAPESP. (Os equipamentos
1068 encontram-se no DLCV). Proc. 15.1.1302.8.2. **9.11** - Pedido da **Profa. Dra. Dominique**
1069 **Tilkin Gallois** (DA) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 2 livros
1070 adquiridos com recursos da FAPESP. (os livros encontram-se no SBD). Proc.
1071 15.1.1300.8.0. Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **10.**
1072 **RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco,
1073 sem prejuízo de pedidos de destaque). **10.1** - **Camila Loureiro Dias** solicita
1074 reconhecimento de diploma de DOUTORA, concentração em História Social expedido
1075 pela École des Hautes Études en Sciences Sociales, França (Proc. 14.1.17340.1.8). (v.
1076 no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação, em
1077 17/03/2015. **10.2** - **Miriam Kaminishi** solicita reconhecimento de diploma de
1078 DOUTORA, concentração em História Econômica expedido pela Waseda University,

1079 Japão (Proc. 14.1.22022.1.0). (v. no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da
1080 Comissão de Pós-Graduação, em 17/03/2015. **10.3 - Gesualdo Maffia** solicita
1081 reconhecimento de diploma de DOUTOR, concentração em História Social expedido
1082 pela Università degli Studi di Genova, Itália (Proc. 14.1.4034.1.0). (v. no anexo, cópia
1083 do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação, em 17/03/2015. **10.4 -**
1084 **Clovis Salgado Gontijo Oliveira** solicita reconhecimento de diploma de DOUTOR,
1085 concentração em Filosofia expedido pela Universidad de Chile, Chile (Proc.
1086 14.1.19190.1.3). (v. no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-
1087 Graduação, em 17/03/2015. **10.5 - Marco Antonio Chandia Araya** solicita
1088 reconhecimento de diploma de DOUTOR, concentração em Língua Espanhola e
1089 Literatura Espanhola e Hispano-Americana expedido pela Universidad de Chile, Chile
1090 (Proc. 14.1.20352.1.3). (v. no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de
1091 Pós-Graduação, em 17/03/2015. **10.6 - Fábio de Godoy Del Picchia Zanoni** solicita
1092 reconhecimento de diploma de MESTRE, concentração em Filosofia expedido pela
1093 Universidade Nova de Lisboa, Portugal (Proc. 14.1.23077.1.3). (v. no anexo, cópia do
1094 parecer CONTRÁRIO da Comissão de Pós-Graduação, em 17/03/2015. Após votação,
1095 os itens acima foram **APROVADOS**, sendo o parecer contrário aprovado, o pedido foi
1096 indeferido. **IV – ADITAMENTO 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA**
1097 **ACADÊMICA 1.1** - Solicitação do Departamento de Geografia, em caráter de
1098 excepcionalidade, para pagamento aos monitores bolsistas de valores acima do
1099 estabelecido pelo CTA, provenientes do projeto: Planos de Manejo das Reservas
1100 Ecológicas da USP situadas no campus da Capital e Parque CienTec (Proc.
1101 14.1.3076.8.9). (v. anexo ofício do DG). Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **2.**
1102 **CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE**
1103 **INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **2.1** -
1104 Acordo de Subvenção entre a FFLCH-USP e o Korea Foundation, Coréia para
1105 concessão de \$ 20.000 (vinte mil dólares) para apoiar o curso de Coreano desta
1106 Faculdade. Para compor a coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-USP, o
1107 Prof. Dr. Antonio José Bezerra de Menezes (Proc. 11.1.1795.8.5). Após votação, o item
1108 acima foi **APROVADO**. **3. COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - ESTRUTURA**
1109 **CURRICULAR 2015** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque).
1110 **3.1** - A Faculdade de Educação encaminha pedido para alterações das disciplinas
1111 oferecidas, conforme documento anexo, em atendimento à Deliberação 126/14 do
1112 CEE. Após votação, o item acima foi **APROVADO**. Ninguém mais desejando fazer uso
1113 da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela
1114 Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a
1115 presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 09 de abril
1116 de 2015.